

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: MOCOCA

Relatório Anual de Gestão

2018

ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	MOCOCA
Região de Saúde	Rio Pardo
Área	854,07 Km ²
População	68.980 Hab
Densidade Populacional	81 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 15/05/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MOCOCA
Número CNES	6384471
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	44763928000101
Endereço	MARECHAL DEODORO 093
Email	saude@mococa.sp.gov.br
Telefone	19 30941491

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/05/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	WANDERLEY FERNANDES MARTINS JUNIOR
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO
E-mail secretário(a)	saude@mococa.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1936665200

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/05/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	11.976.738/0001-05
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/05/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rio Pardo

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CACONDE	470.487	19031	40,45
CASA BRANCA	865.544	30655	35,42
DIVINOLÂNDIA	222.257	11027	49,61
ITOBI	138.61	7862	56,72
MOCOCA	854.074	69072	80,87
SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	419.017	55298	131,97
SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	252.181	12137	48,13
TAPIRATIBA	220.575	12940	58,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/01/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

11/06/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

22/01/2020



- Considerações

O Departamento Municipal de Saúde está organizado e estruturado conforme a Legislação Vigente. Todos os Relatórios de Prestação de Contas Quadrimestrais do Departamento Municipal de Saúde de Mococa foram também apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município de Mococa está em Gestão Plena do Sistema Municipal desde 04/05/1998 de acordo com a Portaria nº 2553. Está situado na região Sudeste do Estado de São Paulo. Faz parte dos 20 municípios que compõem a região de saúde de São João da Boa Vista e da RRAS 15, sendo um dos 08 municípios da CIR (Comissão Intergestores Regional) Rio Pardo, sob orientação do DRS 14. Segundo IBGE, hoje temos uma população estimada de 68.885 habitantes. De acordo com as Portarias nº 3.085 de 1º de dezembro de 2006 e, nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006, o Relatório de Gestão é o Instrumento de Planejamento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores desta, orientando eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde e às Programações seguintes. Constitui-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos da saúde constante no Fundo Municipal de Saúde, formados de repasses Federais, Estaduais e Municipais, para o cumprimento do valor mínimo estabelecido na Emenda Constitucional 29, que totaliza no mínimo 15% da arrecadação bruta do Município, no período de um ano.

De acordo com a Lei Complementar 141/2012, o RAG deve ser submetido à apreciação e aprovação do respectivo Conselho de Saúde até o final do primeiro trimestre do ano subsequente, de acordo com a Portaria 399/GM/MS, de 23/02/2006.

Consta desta Programação as Diretrizes que foram desenvolvidas através de Objetivos/Ações do Plano de Saúde 2018/2021 e Programação Anual de Saúde 2018.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2154	2056	4210
5 a 9 anos	2144	2043	4187
10 a 14 anos	2143	2023	4166
15 a 19 anos	2249	2097	4346
20 a 29 anos	5233	4879	10112
30 a 39 anos	5737	5433	11170
40 a 49 anos	4727	4835	9562
50 a 59 anos	4251	4554	8805
60 a 69 anos	3217	3535	6752
70 a 79 anos	1648	1981	3629
80 anos e mais	720	1129	1849
Total	34223	34565	68788

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
MOCOCA	900	846	793	805	799

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 20/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	223	315	226	195	208
II. Neoplasias (tumores)	434	451	453	400	382
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	48	56	72	61	113
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	150	152	109	116	127
V. Transtornos mentais e comportamentais	196	203	229	188	168
VI. Doenças do sistema nervoso	220	216	208	202	162
VII. Doenças do olho e anexos	147	82	47	37	24

VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	24	27	18	20	19
IX. Doenças do aparelho circulatório	841	704	665	749	634
X. Doenças do aparelho respiratório	614	594	640	641	638
XI. Doenças do aparelho digestivo	647	610	672	662	592
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	112	86	98	77	105
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	325	271	288	328	301
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	729	659	715	711	595
XV. Gravidez parto e puerpério	970	888	886	966	870
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	42	61	83	79	59
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	35	35	35	33
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	105	100	96	113	121
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	698	659	666	704	673
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	131	108	95	81	88
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6687	6277	6301	6365	5912

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	13	10	9	14	11
II. Neoplasias (tumores)	118	116	105	104	95
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	-	1	3	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	38	39	36	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	4	5	-	4
VI. Doenças do sistema nervoso	20	25	24	17	26
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	217	182	190	212	161
X. Doenças do aparelho respiratório	85	79	85	82	76
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	33	33	30	34
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	1	1	3	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	4	7	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	13	16	18	15
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1	-

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	2	6	4	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1	4	5	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	11	14	9	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	31	43	32	22	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	587	561	568	567	491

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme os dados apresentados o município teve uma população estimada para o ano de 2018 de **68788** habitantes. Na distribuição por sexo e faixa etária, notamos o predomínio de homens de 0 a 39 anos. A partir de 40 anos há um aumento entre as mulheres. A faixa etária que concentra maior número de pessoas é a de 20 a 39 anos, com 21.282 habitantes. Nota-se também, que a população com faixa etária de 60 a 75+ concentra uma população de 10.381 habitantes, que quando comparada a faixa etária de 0 a 9 anos é de 8.397, demonstrando uma tendência de envelhecimento da população.

A principal causa de internação no município encontra-se no capítulo gravidez, parto e puerpério, com 870 internações, considerando a maternidade regional, seguida pelas Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas como 673 internações, Doenças do aparelho respiratório com 638, Doenças do aparelho digestivo com 610 e, Doenças do aparelho geniturinário com 595 internações.

As principais causas de óbitos estão no capítulo das Doenças do Aparelho Circulatório, com 161 óbitos, seguidas pelas neoplasias, com 95 óbitos. Foram 11 óbitos por doenças infecciosas e parasitárias. Nota-se um decréscimo comparado ao ano de 2017, certamente pelas ações de Fortalecimento da Atenção Básica.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	58.700
Atendimento Individual	78.559
Procedimento	119.143
Atendimento Odontológico	16.999

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7	107,10	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	3742	2807737,47
04 Procedimentos cirúrgicos	1038	24371,77	1307	1103534,13
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1045	24478,87	5049	3911271,60

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	67535	14949,86
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	101	21980,26

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	13525	4490,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	226422	1438122,28	-	-
03 Procedimentos clínicos	702859	2374736,58	3878	2892286,54
04 Procedimentos cirúrgicos	9334	35901,58	2051	1745050,18
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	506	57570,15	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	952646	3910820,69	5929	4637336,72

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	919	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	750	-
Total	1669	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 15/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Após análise dos dados observamos que há necessidade de ampliar as Ações de promoção e prevenção em saúde e melhorar o registro no banco de dados dos procedimentos realizados.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	4	4
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	6	6
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	11	11
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	45	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/05/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	33	0	0	33
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	0	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2

SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	45	0	0	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/05/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
52356268000245	Direito Público	Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar	SP / MOCOCA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O serviço oferecido por este hospital regional é de imensa importância para o nosso Município, onde somos bem atendidos, temos uma troca de informações de extrema atuação. As especialidades oferecidas são compatíveis com nossas demandas, mas o acesso aos Códigos destas Especialidades oferecidas (Cid 10) facilitaria em muito nossos encaminhamentos. A Oftalmologia é uma das especialidades que mais temos demanda e as vagas oferecidas são insuficientes.

As cotas pactuadas conforme PPI e município ainda são insuficientes para as demandas existentes. Seria de extrema importância rever as referidas atuações.

O Hospital é de grande referência para todas as especialidades oferecidas, o acesso sempre foi feito de maneira que o paciente sempre é bem atendido. Faz-se necessário a continuidade dos estudos do Grupo Técnico e dos Gestores junto ao CONDERG, para o fortalecimento dos entes e próximas atuações.

O Município mantém em funcionamento todas Unidades de Saúde.

O Município dispõe de uma rede completa com todos equipamentos necessário para fazer assistência a saúde municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	6	20	54	30
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	53	0	2	8	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	1	6	16	0
	Autônomos (0209, 0210)	15	0	26	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11	24	57	128	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	6	3	15	5	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/05/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	8	22	
	Celetistas (0105)	180	178	168	168	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	34	87	88	
	Bolsistas (07)	0	37	72	67	
	Celetistas (0105)	2	35	92	65	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.774	2.705	2.378	1.983	

	Informais (09)	0	0	0	2
	Residentes e estagiários (05, 06)	99	79	72	53

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	6	12	22
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	36	646	1.559	2.528

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No ano de 2018 o Quadro de funcionários do Departamento Municipal de Saúde contava com os vínculos: Estadual, Municipal, Mais Médicos (Federal), Organização.Social, Comissionados, Estagiários, Prestadores de Serviços (Licitação), Pessoa Jurídica, Pessoa Física, RPA. O SCNES é atualizado mensalmente na Base de Dados, conforme as solicitações por escrito dos responsáveis de todos os setores e, autorizados pelo Diretor de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

OBJETIVO Nº 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Expandir a assistência com qualidade para a população, junto às ESF. Manter e melhorar o acompanhamento de qualidade nos ESFs e o atendimento nas Equipes de AB fora da modalidade dos ESFs	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	60,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequações Nos contratos de terceirização									
Ação Nº 2 - Verificar a necessidade de contratação de novos profissionais para suprir as demandas; investir na capacitação profissional; - aquisição de equipamentos de informática									
Ação Nº 3 - treinamento das equipes; Implantar novas equipes de saúde da família;									
Ação Nº 4 - Realizar Capacitação e Atualizações dos profissionais do ESF e NASF, através da participação do Curso Introdutório da Saúde da Família articulado com o NEPH.									
Ação Nº 5 - Sensibilizar as equipes que a área no entorno do território coberto (influencia), está diretamente ligada nas ações dos ESFs, buscando estratégias para o atendimento desta população com a articulação da Rede.									
Ação Nº 6 - Parametrizar equipes de AB através do PMAQ para melhoria do acesso e qualidade da população.									
2. Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.	Percentual	2018	100,00	16,00	16,00	Percentual	16,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar a resolutividade da Atenção Básica ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais									
Ação Nº 2 - Resgatar o papel do enfermeiro através de consultas de enfermagem									
Ação Nº 3 - O ACS na prevenção e promoção da saúde em sala de espera da UBS e na comunidade									
Ação Nº 4 - Divulgar para a população que as UBS estão preparadas para atender 85% dos problemas do território.									
Ação Nº 5 - Resgatar os grupos prioritários como hiperdia, diabetes, gestante.									
Ação Nº 6 - Acompanhar a corresponsabilização das famílias na adesão aos tratamentos e medicamentosos ou não									
3. Alcançar e cadastrar o maior número de famílias com perfil para o Bolsa Família.	Cobertura de Acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	93,06	103,40
Ação Nº 1 - Trabalhar em parceria com o Departamento de Desenvolvimento Social e Habitação e seus equipamentos - CRAS									

Ação Nº 2 - CRAS (2) e melhorar o monitoramento com busca ativa daqueles 11 Bolsa Família. que estão em situação de descumprimento da condicionalidade.

Ação Nº 3 - Supervisão e discussão periódicas dos resultados alcançados pelas coordenações municipais (ESF, Desenvolvimento Social e NASF).

4. Implementar e ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual		75,00	75,00	75,00	Percentual	54,14	72,19
---	--	------------	--	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Implantar uma Equipe Saúde Bucal nos ESFs, Dr. Carmo Pricoli (São Rosa) e no Dr. Jacintho Taliberti; Atendimento com palestras em todas as escolas da rede;

Ação Nº 2 - Campanhas para saúde bucal conjuntas com o Departamento de Saúde; Ações educativas de saúde bucal na Zona Rural.

5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	2018	20,00	20,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
--	--	------------	------	-------	-------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Atendimento com palestras em todas as escolas da rede;

Ação Nº 2 - Campanhas conjuntas com o Departamento de Saúde;

Ação Nº 3 - Ações educativas na Zona Rural

Ação Nº 4 - Manutenção de materiais de escovação supervisionada.

6. Reduzir a Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	2018	2,00	2,00	2,00	Percentual	2,00	100,00
--	--	------------	------	------	------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de Saúde.

OBJETIVO Nº 1.2 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação do acesso a atenção especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade da população residente.	1- Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente	Proporção	2018	0,00	7,95	7,95	Proporção	7,95	100,00
Ação Nº 1 - Levantamento de necessidades na assistência em saúde de média Complexidade,									
Ação Nº 2 - Diagnóstico da situação da rede assistencial de média complexidade,									
Ação Nº 3 - Fluxo geral de credenciamento/habilitação dos serviços de saúde de média complexidade para prestação de serviços no SUS.									
Ação Nº 4 - Financiamento dos serviços de saúde de média complexidade para prestação de serviços no SUS , Avaliação, controle e auditoria dos serviços do SUS, Sistemas de informação do SUS									
2. Aumentar o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente.	2- Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.	Percentual	2018	8,50	8,50	8,50	Percentual	8,50	100,00

Ação Nº 1 - Fortalecer a Central de Regulação Municipal;									
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos para melhorar o fluxo de encaminhamentos e agendamentos de cirurgias clínico-cirúrgicas									
3. Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade da população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade e população residente	Percentual	2018	6,30	6,30	6,30	Percentual	6,30	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir e garantir o acesso aos serviços de AC e terciários, referenciados na PPI;									
4. Cumprir a PPI em sua integralidade	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente.	Percentual	2018	0,02	0,02	2,00	Percentual	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso às internações de Alta Complexidade obedecendo às portas de entrada.									
5. Qualificar a assistência hospitalar, tanto na internação, quanto na manutenção de equipamentos e infra-estrutura.	Proporção de Serviços Hospitalares com contrato de metas firmado	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratos/convênios									
Ação Nº 2 - Manter avaliação de metas qualitativas e quantitativas									

DIRETRIZ Nº 2 - Implementar a Gestão/Investimentos

OBJETIVO Nº 2.1 - Prover o Departamento Municipal de Saúde administrativamente, tecnicamente de acordo com as diretrizes do SUS em âmbito Nacional e Estadual e, Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a Capacidade física e instalada.	1- Estrutura física do Departamento Municipal de Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - - Término da construção NAI Lambari, - Término da Ampliação do PPA. - Conclusão da construção do CAPS ADIII. - Reinauguração do CAPS AD III no novo prédio. - Manutenção preventiva e corretiva de todas as instalações físicas.									
2. Manter a Manutenção preventiva e corretiva de móveis e equipamentos	2-Instalações do Departamento Municipal de Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de móveis e equipamentos através de Emendas Parlamentares/Programa Ação.									
Ação Nº 2 - Aquisição de insumos para manutenção dos Serviços médicos e de enfermagem.									
Ação Nº 3 - Aquisição de materiais de escritório, Impressos, limpeza e EPI.									
Ação Nº 4 - Aquisição de veículos através de Emendas Parlamentares/Programa									
Ação Nº 5 - Ação para o transporte sanitário e, manutenção das ações nos diversos setores do Departamento de Saúde.									
Ação Nº 6 - Manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e veículos do Departamento Municipal de Saúde.									

3. Garantir a continuidade de implantação e atualizações do E-SUS.	3- E-SUS	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuidade da implantação do Sistema nas UBBS.									
Ação Nº 2 - Viabilizar a transmissão dos dados através de equipamentos adequados									
Ação Nº 3 - Realizar as atualizações 6 do Programa E-SUS									
4. Manter o Quadro de Funcionários com perfil adequado para função	4- Profissionais com perfil adequado na Saúde.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação e monitoramento contínuo das funções exercidas pelos colaboradores através das chefias e responsáveis pela Gestão.									
5. Implementar a Regulação MAC (Média e Alta Complexidade) , ambulatório e hospitalar	5- Central de Regulação.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter, elaborar os protocolos para melhor organização de fluxo/encaminhamentos pactuados									
6. Repactuar as ações e realinhar os fluxos da Rede Cegonha no Município Pactuar com o município que o PPA saúde da mulher seja um centro de referência para gestante de risco	6- Rede Cegonha	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - manter a descentralização do pré-natal									
Ação Nº 2 - assistência qualificada e especializada à gestante;									
Ação Nº 3 - Garantia de referência para UCI / UTI neonatal e materna, e, atendimento para o pré-natal de alto risco.									
7. Qualificar a assistência da Atenção Básica em todos os seus setores.	7- Reconstrução/Contratualização do PMAQ-AB (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica)/ CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e Equipes Parametrizadas.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação da rede física; Acolhimento e humanização do atendimento; Melhores condições de trabalho para os profissionais									
Ação Nº 2 - Qualificação dos processos de trabalho das Equipes de Atenção Básica; Estabilidade das equipes;									
Ação Nº 3 - Aumento da área de abrangência.									

8. Garantir e qualificar a assistência integral dos usuários SUS na rede de Urgência.	8- RAU (Componente Hospitalar, SAMU-192, UPA-24 e Melhor em Casa 01 EMAD e 01 EMAP).	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar protocolos das LC de IAM e AVC nas UBS,									
Ação Nº 2 - Implantar e habilitar o Componente Hospitalar ç leitos novos;									
Ação Nº 3 - implantar os leitos de longa permanência,									
Ação Nº 4 - Manutenção do Suporte Básico ç SAMU 192.									
Ação Nº 5 - Garantir o atendimento do SAD.									
Ação Nº 6 - Qualificar a UPA-24H									
9. Implementar a Rede de Atenção Psicossocial RAPS no município.	9- Rede Atenção Psicossocial	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a assistência integral e humanizada ao usuário SUS, contemplando todos os níveis de atendimento da Atenção Básica aos CAPS (AD III / I / II / Oficina Terapêutica e Residências Terapêuticas)									
10. Garantir que o cumprimento das diretrizes e propostas do NASF - Qualificar e apoiar a assistência da AB. - Implantar o NASF II	10- NASF (núcleo de atenção a saúde da família). I e II	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Reuniões entre os profissionais da equipe para balizamento de saberes e conhecimentos a respeito da metodologia do NASF e da Estratégia Saúde da Família (ESF) -									
Ação Nº 2 - Ferramentas do NASF (Apoio Matricial, Clínica Ampliada, Projeto Terapêutico Singular, Projeto de Saúde no Território e Pactuação de Apoio), Diretrizes do NASF e Aspectos Normativos (Portaria 154/2008).									
Ação Nº 3 - Matriciamento para as equipes das ESFs que serão apoiadas pelo NASF									
11. Garantir e ampliar a assistência médica na AB dentro do programa.	11- Nº de Médicos no Programa Mais Médicos para o Brasil.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cumprir integralmente a legislação dos Programas. Pleitear novas vagas.									
12. Buscar meios para direcionar verbas para a Casa do adolescente no Estado de São Paulo.	12- Casa do Adolescente.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Articulação com a DRS-14 Secretaria da Saúde e Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Registro de Produção no SIA para criação de série histórica.									

13. Estabelecer estratégias para garantir o acesso da população negra a ações e serviços de saúde de qualidade, de forma oportuna e humanizada. - Evento regional do comitê Técnico de 100% - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado, fortalecendo processos de 8 saúde da população negra	13 Saúde da População Negra	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado									
Ação Nº 2 - fortalecendo processos de humanização no SUS e emancipação de negras e de negros;									
Ação Nº 3 - Divulgar a temática no município, através da mídia falada e escrita, como estratégia de enfrentamento contra o racismo;									
Ação Nº 4 - Discutir o tema saúde da população negra em 100% das unidades de saúde									
Ação Nº 5 - Ampliar a completude do preenchimento do quesito raça/cor									
Ação Nº 6 - Articular Parcerias com instituições de ensino a realização de pesquisa e diagnóstico do quesito raça/cor nos estabelecimentos de saúde do Município.									
Ação Nº 7 - Articular com a regional de saúde ações que contribuam para divulgação do tema e visibilidade ao comitê.									
14. Implantar o Serviço de Hemodiálise no município	14- Hemodiálise	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar recursos junto ao Ministério da Saúde para aquisição de móveis e equipamentos;									
Ação Nº 2 - Buscar parceria junto a Santa Casa de Mococa para reforma e Adequação do prédio do antigo Pronto Socorro Municipal;									
Ação Nº 3 - Viabilizar junto à Santa Casa de Mococa Prestador Habilitado para realização do serviço.									
15. Melhorar a qualidade do transporte sanitário	15- Transporte Sanitário	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecer o TFD (Transporte fora do município) aos pacientes de acordo com a Portaria SAS nº 55 de 24/02/1999									
Ação Nº 2 - Aquisição de veículos adequados, através de Emendas Parlamentares/Programa Ação.									

DIRETRIZ Nº 3 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com a adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Santa Casa e Centrais de Regulação, articulada às outras redes de atenção.

OBJETIVO Nº 3.1 - 3.1 Implementação da Rede de Atenção as Urgências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências; - Orientar e acolher as vítimas.	1- Número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	Número	2018	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - treinamento das equipes de UBs, para que todos façam notificações das violências.									
2. Implementar a RUE, garantindo o acesso à Rede	2- Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	Percentual	2018	30,00	30,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar 100% da RUE pactuada no município,									
Ação Nº 2 - Qualificar a UPA-24 H									
Ação Nº 3 - Manter o SAMU 192									
3. Garantir acesso imediato aos serviços da RUE do município.	3- Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio.	Percentual	2018	24,00	24,00	24,00	Percentual	24,00	100,00
Ação Nº 1 - implantar LC do IAM na Atenção Básica,									
Ação Nº 2 - concluir a implantação da RUE pactuada pelo município.									
4. Reduzir os óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	4- Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	Taxa	2018	3,75	3,75	3,75	Taxa	2,00	53,33
Ação Nº 1 - fortalecer as ações de saúde do adolescente na Atenção Básica									
5. Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	6- Cobertura de atendimento móvel de urgência (SAMU 192)	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção do serviço no município,									
Ação Nº 2 - avaliação do serviço prestado.									

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar o maior número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	1- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	Proporção	2018	0,55	0,55	0,55	Proporção	0,35	63,64
Ação Nº 1 - Busca ativa realizada pelos agentes comunitários de saúde a fim de captar mulheres de 25 a 64 anos que não fazem ou nunca fizeram papanicolau.									
Ação Nº 2 - Intensificar a oferta de papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, tentando atingir mulheres que nunca fizeram os exames ou que não fazem há mais de 3 anos, usando como recurso cartazes , panfletos , horário diferenciado									
2. Realizar o maior número de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	2- Razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Índice	2018	0,04	0,04	0,04	Índice	0,40	999,99
Ação Nº 1 - Identificar e estimular mulheres para realização do exame de mamografia									
OBJETIVO Nº 4.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar meta estadual para partos normais.	1- Proporção de parto normal	Percentual	2018	43,00	43,00	43,00	Percentual	24,66	57,35
Ação Nº 1 - Orientar e incentivar as gestantes quanto aos benefícios do parto normal nas consultas e pré-consultas de pré-natal;									
Ação Nº 2 - Atingir o que preconiza o Estado para Maternidades com risco habitual 43% - seguir portaria									
2. Reduzir a Proporção na Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	2- Proporção de Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos.	Percentual	2018	15,00	15,00	15,00	Percentual	14,02	93,47
Ação Nº 1 - Implementar a intersectorialidade no município, através do Planejamento Reprodutivo - Educação, Grupos Sociais, Assistência Social.									
3. Implementar a Rede Cegonha.	3- Proporção de nascidos vivos com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa, em parceria com os ACS (agentes comunitários de saúde);									
Ação Nº 2 - Promover ações de conscientização com as gestantes, quanto á importância do pré-natal.									
Ação Nº 3 - alimentar o banco de dados adequadamente.									
4. Atingir meta de 3 exames por gestante.	4- Número de testes de sífilis por gestante	Número	2018	3	3	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - certificar a realização de 3 exames de sífilis por gestação, - em caso de gestante faltosa, fazer busca ativa para realização de teste,									

Ação Nº 2 - Em caso de vulnerabilidade, múltiplos parceiros, realizar o teste bimensal.									
Ação Nº 3 - alimentar o banco de dados adequadamente.									
Ação Nº 4 - Atingir uma cobertura de 90% de pré natal em gestante com sífilis.									
Ação Nº 5 - Manter testagem rápido para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local.									
Ação Nº 6 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré natal									
Ação Nº 7 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré natal									
Ação Nº 8 - manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo									
Ação Nº 9 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis.									
Ação Nº 10 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo Adolev nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis									
Ação Nº 11 - Aprimorar os processos de gestão participativa.									
Ação Nº 12 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita.									
5. 4- Número de testes de sífilis por gestante	5- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	0	3	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - certificar a realização de 3 exames de sífilis por gestação,									
6. Implementar Rede Cegonha.	6- Taxa de mortalidade Infantil	Número	2018	8	8	8	Número	1,00	12,50
Ação Nº 1 - Implantar as ações previstas na Rede Cegonha, melhorando planejamento familiar, pré-natal, assistência ao parto e à criança e ativar o Comitê Municipal de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil.									
7. Investigar e elucidar 100% dos óbitos infantis e fetais.	7- Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comitê de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil formalizado por Portaria,									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas e manter os sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos (SIM e SINASC) alimentados regularmente									
Ação Nº 3 - Através da garantia de manutenção de equipe técnica adequada e treinada para a função									
8. Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos	8- Proporção de óbitos maternos investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comitê de Vigilância ao Óbito Materno e Infantil formalizado por Portaria,									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas e manter os sistemas de informação de mortalidade e nascidos vivos (SIM e SINASC) alimentados regularmente									
Ação Nº 3 - Através da garantia de manutenção de equipe técnica adequada e treinada para a função.									
9. Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos.	9- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Reativar o Comitê de Vigilância à Morte Materna, Infantil e Fetal e garantir a alimentação do SIM através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço									

10. - Manter meta mínima; - Garantir assistência qualificada através da Rede Cegonha no pré-natal, parto e puerpério.	10- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atingir uma cobertura de 90% de pré-natal em gestante com sífilis									
Ação Nº 2 - Manter testagem rápido para sífilis em 100% das gestantes na maternidade local.									
Ação Nº 3 - Atingir uma cobertura de 89% de penicilina no tratamento para gestantes com sífilis no pré-natal.									
Ação Nº 4 - Atingir uma cobertura de 55% no tratamento com penicilina para parceiros sexuais de gestantes com sífilis no pré- natal.									
Ação Nº 5 - Manter o numero de testes rápido para sífilis na campanha fique sabendo									
Ação Nº 6 - Manter as enfermeiras capacitadas e capacitar novas para realização de teste rápido de sífilis.									
Ação Nº 7 - Estimular e manter o programa de prevenção através do grupo Adoleve nas escolas e instituições com foco em grupos vulneráveis.									
Ação Nº 8 - Aprimorar os processos de gestão participativa. Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento da sífilis congênita.									
11. Humanizar e equalizar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	Usuárias atendidas, conforme preconiza a Rede Cegonha	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar 100% da Rede Cegonha no Município.									
Ação Nº 2 - Elaborar o Plano Municipal da Rede Cegonha articulado									

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 5.1 - 5.1 Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter as Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	1- Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento mensalmente na Atenção Básica;									
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares em conjunto com a Atenção Básica trabalhando em conjunto o PTS dos pacientes; Realizar matriciamento na área de abrangência da AB em conjunto E: Escolas e outras instituições; Trabalhar cursos e treinamentos junto á AB.									

DIRETRIZ Nº 6 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias crônicas).	Número de Óbitos Prematuros (Número	2018	150	150	150	Número	117,00	78,00
Ação Nº 1 - Diagnóstico precoce; - melhorar a adesão, referência e contra-referência dos usuários com DCNT									
Ação Nº 2 - Incentivar a participação ativa dos usuários nos grupos de hiperdia.									
Ação Nº 3 - Garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos usuários com doenças crônicas.									
Ação Nº 4 - Estimular o envelhecimento ativo, fortalecendo as ações de promoção e prevenção.									
Ação Nº 5 - Atividade física ç Academia da Saúde									
Ação Nº 6 - Adesão ao Programa de Combate ao Tabagismo ç PCTB através do PMAQ, onde haverá treinamento das equipes e tratamento medicamentoso									
Ação Nº 7 - Alimentação Saudável ç incentivar a alimentação saudável com trabalho nas escolas; FAN; nutricionista nas UBS;									
Ação Nº 8 - Orientação e cuidado com o pé diabético; treinamento e capacitação das equipes de enfermagem na avaliação, prescrição e execução de curativos especiais;									
Ação Nº 9 - Garantir o diagnóstico precoce de câncer, o fluxo de encaminhamento e prazo reduzido para o primeiro atendimento na especialidade;									

DIRETRIZ Nº 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**OBJETIVO Nº 7.1 - Objetivo 7.1 Fortalecer a promoção e vigilância em saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar cobertura vacinal	1- Proporção de Vacinas Seleccionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	Percentual	2018	75,00	75,00	75,00	Percentual	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa de Faltosos por meio de convocação por carta ou telefone									
Ação Nº 3 - Em 2016 a Cobertura acumulada das Vacinas: Penta 89,56%, Pneumo foi de 87,89%, Pólio 85,89% e Tríplice Viral 92,57%.									
Ação Nº 2 - Continuar a realização de correção de erros de digitação do Programa SIPNI para diminuição de falhas humanas.									
2. Aumentar cura de casos novos de TB.	2- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratamento supervisionado de 100% dos casos de tuberculose									

3. Realizar exames em 100% dos casos novos de TB.	3- Proporção de exame Anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações conforme protocolo.									
4. Registrar 100% dos óbitos com causas definidas	4- Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2018	100,00	100,00	98,00	Percentual	98,00	100,00
Ação Nº 1 - .Educação continuada de equipes médicas de emergências, atenção básica e hospital e hospital para orientar o preenchimento das Declarações de Óbito de forma adequada e encaminhamento para o Serviço de Verificação de Óbitos quando necessário.									
Ação Nº 2 - Manter o SVO (Serviço de Verificação de Óbitos) atuante. Garantir 100% das elucidações de óbitos por meio de necropsias									
5. Aumentar a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2018	95,50	95,50	95,15	Percentual	100,00	105,10
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço, em especial a rotina de retroalimentação.									
6. Notificar todos os Acidentes de Trabalho.	6- Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Número	2018	198	198	198	Número	198,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinamento das equipes das UBSs para incrementar o nº de notificações.									
7. Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	7- Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento de todas as rotinas do SINAN, através de equipe fixa que mantenha a continuidade do serviço.									
8. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa;									
Ação Nº 2 - Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam:									
Ação Nº 3 - (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa;									
Ação Nº 4 - (iii) atividades educativas para população;									
Ação Nº 5 - (iv) atividades educativas para o setor regulado;									
Ação Nº 6 - (v) recebimento de denúncias;									

Ação Nº 7 - (vi) atendimento de denúncias;									
Ação Nº 8 - (vii) instauração de processo administrativo sanitário									
9. Manter resultados zerados	9- Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número	2018	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso a prevenção junto as populações mais vulneráveis com ênfase na população sexualmente ativa. -- Ampliar o acesso ao diagnóstico precoce do HIV e a vinculação dos casos diagnosticados.									
Ação Nº 2 - Ampliar a retenção, tratamento antirretroviral e supressão viral nas pessoas vivendo com HIV/AIDS.									
Ação Nº 3 - Manter a taxa de incidência de casos de infecção de HIV por transmissão vertical ($\leq 0,3$ casos por 1.000 nascidos vivos e/ou taxa de transmissão vertical $< 2\%$).									
Ação Nº 4 - Manter teste rápido de HIV na maternidade local. Manter o trabalho integrado com a rede cegonha.									
Ação Nº 5 - Qualificar tecnicamente a rede de atenção básica para o enfrentamento do HIV/AIDS e contribuir para a redução do estigma e discriminação com vistas atingir a zero discriminação									
Ação Nº 6 - Fornecer formula láctea aos recém-nascidos expostos									
Ação Nº 7 - Garantir um pré-natal de qualidade, atendendo os requisitos dos protocolos quanto as testagem e devido tratamento.									
Ação Nº 8 - Ampliar a retenção, tratamento antirretroviral e supressão viral nas gestantes positivas.									
Ação Nº 9 - Capacitar equipes envolvidas para a correta notificação de gestantes positivas e crianças expostas.									
Ação Nº 10 - Planejar e executar a atenção integral de mulheres, principalmente às grávidas com aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde referente à transmissão vertical									
10. Conservar a Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	10- Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	Percentual	2018	1,00	1,00	1,00	Percentual	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar o trabalho de adesão aos medicamentos através de diálogo humanizado e palestras. Monitorar a realização do exame CD4/CV por paciente a cada 06 meses.									
11. Realizar 600 testes sorológicos ANTI-HCV durante campanha	11- Número de testes sorológicos ANTI-HCV realizados.	Número	2018	1.048	1.048	1.048	Número	1.048,00	100,00
Ação Nº 1 - Oferecer exames HCV no número maior possível de pessoas, focando em pacientes tatuados, usuários de drogas, trabalhadoras do sexo, manicures, etc.									
12. Ampliar e implementar Campanha Fique Sabendo.	12- Campanha Fique Sabendo anualmente	Número	2018	1.400	1.400	1.400	Número	1.400,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter número de testes rápidos durante a Campanha Fique Sabendo									
13. Aumentar proporção de cura dos casos novos de hanseníase	13- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2018	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos para fazer diagnóstico precoce da hanseníase e garantir tratamento adequado dos doentes.									

14. Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	14- Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações realizadas									
15. Garantir que todos os cães e gatos sejam vacinados no município.	15- Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação anti-rábica canina.	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar amplo trabalho de divulgação da campanha para atingir a população									
16. Manter resultados zerados.	16- Número de óbitos por dengue	Número	2018	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter ações de controle do vetor,									
Ação Nº 2 - Reorganizar a assistência para fazer frente a novos picos epidêmicos									
Ação Nº 3 - Manter a sala de situação da dengue para articular com os outros departamentos									
17. Manter meta pactuada.	17- Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Número	2018	4	4	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as atividades preconizadas, conforme PNCD, atingindo as metas pactuadas.									
Ação Nº 2 - Adequar tamanho da equipe de controle de endemias ao preconizado para o município									
OBJETIVO Nº 7.2 - 7.2 - Implementar as ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atingir meta Estadual	1- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Coleta das amostras e encaminhamento das mesmas para o laboratório responsável pelas análises. Está previsto no Plano Municipal de saúde a compra de novo veículo, o que irá facilitar o serviço dos fiscais para a coleta e o transporte da amostra para									
Ação Nº 2 - Está previsto no Plano Municipal de saúde a compra de novo veículo, o que irá facilitar o serviço dos fiscais para a coleta e o transporte da amostra para o laboratório que realiza as análises									

DIRETRIZ Nº 8 - Garantia da assistência farmacêutica - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO

OBJETIVO Nº 8.1 - 8.1 - Dar assistência á população baseada no modelo da promoção e recuperação da saúde, com a obtenção de resultados concretos e da qualidade de vida da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	1- Assistência Farmacêutica no organograma e no Plano Municipal de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organização da Assistência Farmacêutica inseridas no Plano Municipal de Saúde e no Planejamento para organização da Assistência Farmacêutica nas diferentes etapas do seu Ciclo									
Ação Nº 2 - (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, fármaco vigilância, uso, recursos humanos, financiamento, sistema de informação).									
Ação Nº 3 - Orçamento anual.									
2. Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	2- Serviços de Assistência Farmacêutica em condições adequadas de funcionamento	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Organização da Assistência Farmacêutica nas diferentes etapas do seu Ciclo									
Ação Nº 2 - (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação, fármaco/vigilância, uso, recursos humanos, financiamento, sistema de informação)									
3. Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica.	3- Monitoramento da Assistência Farmacêutica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Constituir uma CFT (Comissão de Farmácia e Terapêutica) para seleção de medicamentos e que obedeça aos critérios definidos de análise da literatura científica baseada na Rename e no perfil epidemiológico do município									

DIRETRIZ Nº 9 - Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização do trabalho dos profissionais de saúde

OBJETIVO Nº 9.1 - 9.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitações para qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.	1- Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ ou realizadas	Percentual	2018	40,00	40,00	40,00	Percentual	50,00	125,00
Ação Nº 1 - Planejar a formação e a educação permanente de trabalhadores em saúde, enfatizando a democratização das relações de trabalho de acordo com diretrizes da política nacional de humanização.									
2. Complementar a qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	Número de Pontos de Telessaúde Brasil Redes implantadas	Número	2018	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar a atenção a saúde prestada a população. Possibilitar a integração das UBS e serviços de saúde aos núcleos do Telessaúde por meio dos telediagnósticos									

OBJETIVO Nº 9.2 - 9.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS na esfera pública na Região de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a valorização e a fixação dos trabalhadores SUS no município.	1- Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processos seletivos com critérios objetivos visando à competência profissional.									
Ação Nº 2 - Estabelecer organograma funcional com incentivos financeiros de acordo com responsabilidades técnicas									

DIRETRIZ Nº 10 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável**OBJETIVO Nº 10.1 - 10.1 -Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate as endemias, educadores populares com o SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cumprir meta pactuada.	1- Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde	Número	2018	1	1	1	Número	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Enviar o Plano de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde para análise, sugestões, correções e aprovação.									

2. Manter CMS atuante.	2-Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde ; SIACS	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o CMS cadastrado no SIACS.									
3. Consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio dos Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde;	3- Divulgação do trabalho desenvolvido pelo Conselho Municipal de Saúde através das mídias locais	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Publicar as Atas das Reuniões ordinárias e extraordinárias mensalmente.									
4. Conhecer a realidade das Unidades de Saúde com a participação da população que necessita dos atendimentos nesta área e, levar ao conhecimento da comunidade as políticas públicas e controle social, buscando meios legais para fazer reclamações, sugestões, buscar informações, exercendo assim sua cidadania.	4-Criação do conselho municipal itinerante de saúde participativo com reuniões trimestrais nos bairros mais populosos e distritos.	Número	2018	3	3	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - realizar reuniões trimestrais nos distritos e bairros mais populosos.									
5. Propiciar maior integração entre os trabalhadores de saúde e a população usuária.	5- Criação do Conselho Gestor nas Unidades de Saúde.	Número	2018	2	2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Tomar conhecimento da realidade do bairro e do trabalho da unidade de saúde;									
Ação Nº 2 - Discutir junto com os usuários, governo e trabalhadores em saúde, o plano de trabalho da UBS									
Ação Nº 3 - Avaliar o atendimento e propor melhorias;									
Ação Nº 4 - Discutir os recursos humanos, materiais e condições de trabalho necessárias;									
Ação Nº 5 - Propor treinamentos para os funcionários;									
Ação Nº 6 - Multiplicar informações da SMS e no CMS.									

DIRETRIZ Nº 11 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

OBJETIVO Nº 11.1 - 11.1 -Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o serviço de ouvidoria qualificando a gestão dos SUS	1- Proporção de municípios com ouvidorias implantadas.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contribuir com a avaliação do sistema por meio do envolvimento do usuário.									
Ação Nº 2 - Estabelecer comunicação entre o cidadão e o poder público.									
Ação Nº 3 - Qualificar a qualidade da gestão do SUS.									
Ação Nº 4 - Garantir que a ouvidoria funcione com mais um instrumento de gestão									
Ação Nº 5 - Formalizar a Ouvidoria SUS, por meio de lei municipal									
2. Aumentar proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	2- Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilização do Banco de preços, para alimentação, consultas e criação de série histórica, para melhoria da gestão do município.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Cumprir meta pactuada.	1	100
	Manter CMS atuante.	1	1
	Consolidar, fortalecer, ampliar e acelerar o processo de Controle Social do SUS, por intermédio dos Conselhos Nacional, Estaduais, Municipais, das Conferências de Saúde e Plenárias de Conselhos de Saúde;	100,00	100,00
	Conhecer a realidade das Unidades de Saúde com a participação da população que necessita dos atendimentos nesta área e, levar ao conhecimento da comunidade as políticas públicas e controle social, buscando meios legais para fazer reclamações, sugestões, buscar informações, exercendo assim sua cidadania.	3	0
	Propiciar maior integração entre os trabalhadores de saúde e a população usuária.	2	2
122 - Administração Geral	Melhorar a Capacidade física e instalada.	100,00	100,00
	Manter o serviço de ouvidoria qualificando a gestão dos SUS	1	1
	Ampliar a valorização e a fixação dos trabalhadores SUS no município.	100,00	100,00
	Promover capacitações para qualificação e fixação dos profissionais para o SUS.	40,00	50,00
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	100,00	100,00
	Ampliar o número de Unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências; - Orientar e acolher as vítimas.	4	4

	Manter a Manutenção preventiva e corretiva de móveis e equipamentos	100,00	100,00
	Aumentar proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no banco de preço em saúde.	1	1
	Complementar a qualificação e fixação de profissionais para o SUS.	1	0
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica	100,00	100,00
	Implementar a RUE, garantindo o acesso à Rede	30,00	30,00
	Garantir a continuidade de implantação e atualizações do E-SUS.	100,00	100,00
	Melhorar e qualificar a assistência farmacêutica.	100,00	100,00
	Garantir acesso imediato aos serviços da RUE do município.	24,00	24,00
	Manter o Quadro de Funcionários com perfil adequado para função	100,00	100,00
	Registrar 100% dos óbitos com causas definidas	98,00	98,00
	Reduzir os óbitos, em menores de 15 anos, nas unidades de terapia intensiva (UTI)	3,75	2,00
	Implementar a Regulação MAC (Média e Alta Complexidade) ζ ambulatorial e hospitalar	100,00	100,00
	Garantir acesso e assistência qualificada na RUE.	100,00	100,00
	Repactuar as ações e realinhar os fluxos da Rede Cegonha no Município Pactuar com o município que o PPA saúde da mulher seja um centro de referência ara gestante de risco	90,00	100,00
	Garantir e qualificar a assistência integral dos usuários SUS na rede de Urgência.	100,00	100,00
	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial RAPS no município.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Expandir a assistência com qualidade para a população, junto às ESF. Manter e melhorar o acompanhamento de qualidade nos ESFs e o atendimento nas Equipes de AB fora da modalidade dos ESFs	60,00	60,00
	Aumentar cobertura vacinal	75,00	100,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis DCNT (Doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias crônicas).	150	117
	Manter as Ações de matriciamento realizadas por Caps com equipes de atenção básica	100,00	100,00
	Alcançar meta estadual para partos normais.	43,00	24,66
	Realizar o maior número de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	0,55	0,35
	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de média complexidade da população residente.	7,95	7,95
	Reduzir internações por condições sensíveis à atenção básica	16,00	16,00
	Aumentar cura de casos novos de TB.	100,00	100,00
	Reduzir a Proporção na Gravidez na Adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos	15,00	14,02
	Realizar o maior número de exames de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	0,04	0,40
	Aumentar o número de internações clínico- cirúrgicas de média complexidade na população residente.	8,50	8,50
	Alcançar e cadastrar o maior número de famílias com perfil para o Bolsa Família.	90,00	93,06
	Realizar exames em 100% dos casos novos de TB.	100,00	100,00
	Implementar a Rede Cegonha.	90,00	90,00

	Avaliar e equalizar o acesso aos procedimentos ambulatoriais de alta complexidade da população residente.	6,30	6,30
	Implementar e ampliar as Equipes de Saúde Bucal.	75,00	54,14
	Atingir meta de 3 exames por gestante.	3	1
	Cumprir a PPI em sua integralidade	2,00	2,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,00	2,00
	4- Número de testes de sífilis por gestante	3	3
	Qualificar a assistência hospitalar, tanto na internação, quanto na manutenção de equipamentos e infra-estrutura.	100,00	100,00
	Reduzir a Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos	2,00	2,00
	Implementar Rede Cegonha.	8	1
	Qualificar a assistência da Atenção Básica em todos os seus setores.	100,00	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos infantis e fetais.	100,00	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos	100,00	100,00
	Investigar e elucidar 100% dos óbitos maternos.	100,00	100,00
	Garantir que o cumprimento das diretrizes e propostas do NASF - Qualificar e apoiar a assistência da AB. - Implantar o NASF II	90,00	100,00
	- Manter meta mínima; - Garantir assistência qualificada através da Rede Cegonha no pré-natal, parto e puerpério.	1	1
	Garantir e ampliar a assistência médica na AB dentro do programa.	100,00	100,00
	Humanizar e equalizar a assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	100,00	100,00
	Buscar meios para direcionar verbas para a Casa do adolescente no Estado de São Paulo.	100,00	100,00
	Estabelecer estratégias para garantir o acesso da população negra a ações e serviços de saúde de qualidade, de forma oportuna e humanizada. - Evento regional do comitê Técnico de 100% - Incluir a temática étnico-racial nas capacitações de educação permanente de trabalhadoras e trabalhadores do SUS, especialmente para o combate ao racismo institucional, interpessoal e racismo internalizado, fortalecendo processos de saúde da população negra	100,00	100,00
	Implantar o Serviço de Hemodiálise no município	100,00	100,00
	Melhorar a qualidade do transporte sanitário	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Atingir meta Estadual	100,00	100,00
	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária considerada necessária a todos os municípios no ano.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar a Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata	95,15	100,00
	Notificar todos os Acidentes de Trabalho.	198	198
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Manter resultados zerados	0	0
	Conservar a Proporção de pacientes HIV + com 1º CD4 inferior A 200 CEL/MM3	1,00	1,00
	Realizar 600 testes sorológicos ANTI-HCV durante campanha	1.048	1.048
	Ampliar e implementar Campanha Fique Sabendo.	1.400	1.400
	Aumentar proporção de cura dos casos novos de hanseníase	90,00	90,00
	Garantir exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	100,00	100,00

Garantir que todos os cães e gatos sejam vacinados no município.	80,00	80,00
Manter resultados zerados.	0	0
Manter meta pactuada.	4	4

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	25.438.847,46	3.196.856,67	2.337.850,24	N/A	N/A	N/A	N/A	30.973.554,37
	Capital	N/A	97.479,70	N/A	577.410,00	N/A	N/A	N/A	N/A	674.889,70
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	9.325.705,13	5.796.802,70	91.224,20	N/A	N/A	N/A	N/A	15.213.732,03
	Capital	N/A	1.070,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.070,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	337.030,43	366.732,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	703.762,53
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.260.106,09	80.216,93	4.080,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.344.403,02
	Capital	N/A	3.200,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.200,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/05/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em 2018, avanços aconteceram em todas as áreas do Departamento Municipal de Saúde, como podemos observar no alcance da maioria das metas propostas na PAS. Alguns desafios ainda permanecem, como o de que o processo de monitoramento e avaliação das ações e metas da PAS seja incorporado ao processo de trabalho das áreas, refletindo no alcance dos objetivos propostos.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	150	117	128,20	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	100,00	111,11	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,99	100,91	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	133,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	95,15	80,00	84,07	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	111,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	1	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	81,43	81,43	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,55	0,35	63,64	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,34	85,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	43,00	24,66	57,34	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	14,02	107,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	6	75,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	60,00	49,83	83,05	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	90,00	93,06	103,40	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	75,00	54,14	72,19	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	125,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em relação aos indicadores de saúde, dos 23 indicadores nacionais pactuados, o município atingiu 65,22% das metas propostas (15 indicadores). Houve dificuldade de atingimento das metas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	25.438.847,46	3.196.856,67	2.337.850,24	0,00	0,00	0,00	0,00	30.973.554,37
Capital	0,00	97.479,70	0,00	877.410,00	0,00	0,00	0,00	0,00	974.889,70
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	9.325.705,13	5.796.802,70	91.244,20	0,00	0,00	0,00	0,00	15.213.752,03
Capital	0,00	1.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.070,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	337.030,43	366.732,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	703.762,53
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.260.106,09	80.216,93	4.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.344.403,02
Capital	0,00	3.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.200,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	36.463.438,81	9.440.608,40	3.310.584,44	0,00	0,00	0,00	0,00	49.214.631,65

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/05/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,45 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,39 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	17,42 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,67 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	39,86 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,83 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 713,32
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	25,86 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	9,21 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	45,47 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,99 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	10,62 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	52,02 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	28,98 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 15/05/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	37.996.600,00	37.996.600,00	34.601.872,17	91,07
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	15.870.000,00	15.870.000,00	18.041.956,39	113,69
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	2.221.800,00	2.221.800,00	2.203.460,52	99,17
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	13.225.000,00	13.225.000,00	9.742.829,44	73,67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.354.100,00	2.354.100,00	4.609.351,60	195,80
Imposto Territorial Rural - ITR	518.500,00	518.500,00	4.274,22	0,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	51.300,00	51.300,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	2.539.200,00	2.539.200,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.216.700,00	1.216.700,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	98.468.100,00	98.468.100,00	87.008.895,34	88,36
Cota-Parte FPM	33.900.000,00	33.900.000,00	27.685.157,40	81,67
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	506.212,01	0,00
Cota-Parte IPVA	11.638.000,00	11.638.000,00	10.761.314,13	92,47
Cota-Parte ICMS	52.200.000,00	52.200.000,00	47.470.882,55	90,94
Cota-Parte IPI-Exportação	412.700,00	412.700,00	381.174,69	92,36
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	317.400,00	317.400,00	204.154,56	64,32
Desoneração ICMS (LC 87/96)	317.400,00	317.400,00	204.154,56	64,32
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	136.464.700,00	136.464.700,00	121.610.767,51	89,12

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	21.644.900,00	21.644.900,00	25.513.220,62	117,87
Provenientes da União	20.359.600,00	20.359.600,00	25.006.215,87	122,82
Provenientes dos Estados	1.232.400,00	1.232.400,00	507.004,75	41,14
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	52.900,00	52.900,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	21.644.900,00	21.644.900,00	25.513.220,62	117,87

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	58.814.000,00	64.312.031,21	47.033.739,34	1.201.732,61	75,00
Pessoal e Encargos Sociais	15.669.000,00	16.032.653,42	12.721.508,50	3.000,00	79,37
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	43.145.000,00	48.279.377,79	34.312.230,84	1.198.732,61	73,55
DESPESAS DE CAPITAL	1.135.000,00	1.672.410,00	22.549,70	956.610,00	58,55
Investimentos	1.135.000,00	1.672.410,00	22.549,70	956.610,00	58,55
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	59.949.000,00	65.984.441,21		49.214.631,65	74,59

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	22.607.470,00	11.808.067,29	943.125,55	25,91

Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	22.607.470,00	11.808.067,29	943.125,55	25,91
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	1.215.217,06	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		13.966.409,90	28,38

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		35.248.221,75	
--	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					28,98
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					17.006.606,63
---	--	--	--	--	----------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	35.930.000,00	39.595.410,00	30.639.581,18	1.308.862,89	64,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	21.353.000,00	23.709.031,21	14.378.301,21	836.520,82	30,92
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.022.000,00	1.036.000,00	694.920,79	8.841,74	1,43
Vigilância Epidemiológica	1.644.000,00	1.644.000,00	1.343.485,86	4.117,16	2,74
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	59.949.000,00	65.984.441,21		49.214.631,65	100,01

FONTE: SIOPS, São Paulo 15/07/19 11:17:41

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 750.000,00	750000,00

CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 392.271,00	392271,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.290.410,67	2111310,30
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 13.592.818,12	14412545,07
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 222.939,01	222939,01
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 41.396,40	364575,50
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.017.020,84	78529,43
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 328.158,94	328158,94
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 9.944,76	9944,76
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.150.039,29	819726,95
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 13.000,00	13000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 13.000,00	13000,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 33.930,79	33930,79
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.444,85	4444,85
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 200.916,00	0,01
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 20.267,20	20267,20
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 1.128.200,00	0,01
	10302201520B0 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	R\$ 200.000,00	0,10
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.354.417,00	0,10
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 15.000,00	0,10

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Verifica-se que o município executou todas as receitas próprias e vinculadas em todos os blocos de financiamento. A Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 foi de 28,98 % .

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 16/05/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/05/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não Houve Auditorias no Ano de 2018.

11. Análises e Considerações Gerais

Após análise dos resultados constantes no Relatório de Gestão referente ao período de janeiro a dezembro de 2018, verificamos que a maioria das Metas foi cumprida e, que tivemos um número significativo de Metas parcialmente cumpridas e, apenas uma não cumprida. Levamos em conta, que com a contratação de Organização Social, através de licitação, conforme legislação vigente tivemos algumas dificuldades para continuar o trabalho desenvolvido na saúde do município, prejudicando o desempenho de algumas ações propostas na Programação Anual de Saúde 2018 e Planos de Ação das Redes implantadas.

Mococa em 2018 aplicou 28,98% da arrecadação dos impostos em ações e serviços públicos de saúde, garantindo o valor mínimo de 15% previsto na Lei Complementar nº 141/12.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendamos para o próximo período à Atenção ao Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e a Programação Anual de Saúde, para intensificação das Ações e o Cumprimento das Metas pactuadas. Para o ano 2018, os recursos orçamentários previstos não permitiram grandes investimentos, todo o esforço foi realizado para a manutenção e melhoria da qualidade dos serviços existentes. A economia do país tem se recuperado muito lentamente, sem grandes expectativas de aumento expressivo de receita para os próximos anos, o que manterá limitada a capacidade de investimento do município em saúde. Contudo, recebemos recursos através de Emendas Parlamentares para estruturação da rede de serviços de Atenção Básica e Especializada de Saúde, que recomendamos que sejam aplicados em 2019.

ELIANA CRISTINA MAZUCATO FERREIRA PINTO
Secretário(a) de Saúde
MOCOCA/SP, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

O Relatório de Gestão de 2018 foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde de Mococa - SP, conforme Resolução nº 03, de 21 de Janeiro de 2020.

Introdução

- Considerações:

Sem considerações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem considerações.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem considerações.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem considerações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem considerações.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem considerações.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem considerações.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem considerações.

Auditorias

- Considerações:

Sem considerações.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem considerações.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem considerações.

Status do Parecer: Aprovado

MOCOCA/SP, 24 de Maio de 2024

Conselho Municipal de Saúde de Mococa